



USO DE BIODENTINE® PARA CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO EM TRATAMENTO RESTAURADOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

João Gabriel Bragança de Souza¹; Lohana Carine Corrêa dos Santos²; Alexandra Pieri³;
Márcio de Menezes⁴; Mariana Mena Barreto Pivoto João⁵

1 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas; 2 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas; 3 Mestre em clínica Odontológica pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp; 4 Mestre em Dentística pela Universidade de São Paulo; 5 Doutora em Odontologia, área de Endodontia pela Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp/FOAr;

Área temática: Endodontia;

Modalidade: RELATO DE CASO CLÍNICO

E-mail dos autores: jgbds.odo20@uea.edu.br¹; lccds.odo20@uea.edu.br²; apieri@uea.edu.br³; mamenezes@uea.edu.br⁴; mjoao@uea.edu.br⁵;

RESUMO

O Biodentine® é um material base de silicato tricálcico e possui excelentes propriedades físicas e biológicas em comparação com outros cimentos de silicato tricálcico, como agregado de trióxido mineral (MTA). É um material biocompatível, resistente e durável, possuindo uma ampla gama de aplicações, incluindo a proteção pulpar, sendo preconizado como “substituto bioativo da dentina” na odontologia restauradora devido ao seu potencial regenerador. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico em um pré-molar permanente (45) com extensa destruição coronária e proximidade do teto da câmara pulpar, que recebeu proteção pulpar indireta com Biodentine® em um tratamento restaurador com resina composta. Paciente do sexo masculino, 54 anos, compareceu a Policlínica Odontológica da UEA relatando que o dente “quebrou”. Inicialmente foi realizada anamnese, exame clínico e radiográfico e foi observada uma lesão extensa, com proximidade do teto da câmara pulpar no elemento 45. Após a realização dos testes de sensibilidade pulpar, o diagnóstico proposto foi de pulpite reversível. Optou-se pela realização de tratamento de capeamento pulpar indireto. Foi realizado isolamento absoluto, remoção do tecido cariado das paredes circundantes e em seguida capeamento pulpar indireto com Biodentine® na dentina remanescente seguido de restauração provisória com cimento de ionômero de vidro (CIV). Após duas semanas, paciente não apresentava sintomatologia dolorosa e a restauração provisória com CIV foi rebaixada e realizada a restauração definitiva em Resina Composta. Nas consultas de preservação, o paciente encontrava-se sem sintomatologia dolorosa e no exame radiográfico é possível ver o material Biodentine em posição e uma sugestiva deposição de dentina na região da câmara pulpar. Pôde-se concluir que o



procedimento conservador para manutenção da parede pulpar, aliado ao Biodentine, evitou um possível tratamento endodôntico. Desse modo, foi possível manter a vitalidade pulpar e restabelecimento da função e estética do dente.

Palavras-chave: Biomateriais, Resina Composta, Capeamento Pulpar Indireto.

REFERÊNCIAS: (Formato Vancouver – máximo 10 referências)

1. Rajasekharan, S., Martens, L.C., Cauwels, R.G.E.C. et al. Biodentine™ material characteristics and clinical applications: a review of the literature. Eur Arch Paediatr Dent 15, 147–158 (2014).
2. A Review on Biodentine, a Contemporary Dentine Replacement and Repair MaterialÖzlem Malkondu, Meriç Karapinar Kazandağ, Ender Kazazoğlu First published: 16 June 2014